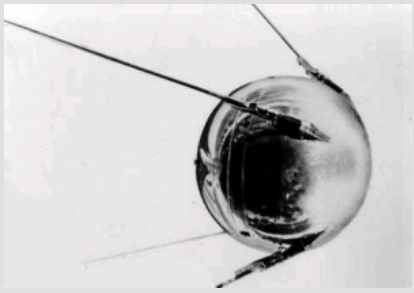
1958

DA ELEIÇÃO DE JOÃO XXIII AO REGRESSO DE CHARLES DE GAULLE

DA CONDIÇÃO HUMANA AOS DONOS DO PODER



De Gaulle regressa ao poder
Golpe pró-nasseriano no Iraque
Novo papa: João XXIII
Comunas populares na China
Entra em vigor o Tratado de Roma
Egipto e Síria instituem a República Árabe Unida
Gande Salto em Frente na China
Independência de Singapura
Criação da NASA
Referendo institui a V República em França
O ano Delgado
Dos Princípios de Doutrina Social à Metodologia das Ciências Sociais Eleições
Carta do Bispo do Porto (13 de Julho)
Greve (Junho)
Agitação dos militares craveiristas (Agosto)
Críticas de D. Sebastião Garcia Resende (Setembro)
Incidentes em Lisboa (5 de Outubro)
Incidente Aneurin Bevan
Prisão de dirigentes comunistas
Intentona delgadista
Campanha eleitoral intensa, com a candidatura mobilizadora de Humberto Delgado. Chega a lançar-se, com o apoio dos comunistas, a candidatura de Arlindo Vicente, que desiste em favor de Delgado.
El. Pr. (Junho). Vitória do candidato da União Nacional, Américo Tomás
Delgado cria o Movimento Nacional Independente
Cartas abertas de católicos críticos
UPA
Em 14 de Agosto: saem do governo Santos Costa e Marcello Caetano

No ano da morte de Fernando Campos, Armando Marques Guedes e Joaquim de Carvalho, destaque para o livro de poesia de Alexandre O'Neil, *No Reino da Dinamarca*, e para a primeira edição dos *Princípios de Doutrina Social*, de Adérito Sedas Nunes, prefaciados pelo bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, quando Álvaro Ribeiro publica *Escola Formal* e surge o romance de Aquilino Ribeiro, *Quando os Lobos Uivam*. Já José Júlio Gonçalves analisa *O Mundo Árabo-Islâmico* e Jorge Dias coordena o lançamento do *Colóquio sobre a*

Metodologia das Ciências Sociais. Martinho Nobre de Melo assume a direcção do jornal *Diário* Popular, funções onde se mantém até 1974. Na Faculdade de Direito de Lisboa, António Truyol y Serra publica *Génèse et Fondements Spirituels de l'Idée d'une Communauté Universelle*. Vive-se a era da *affluent society* (John Kenneth Galbraith, 1958), que continua a angustiar a *human condition* (Arendt, 1958), quando os Encontros Internacionais de Genebra reflectem sobre *o homem e o átomo* e José Luís Aranguren (1909-1996) publica a sua *Ética*. Jean Meynaud analisa *Les Groupes de Préssion en France*. Claude Lévi-Strauss publica *Anthropologie Structurale*, Milovan Djilas analisa *Land Witghout Justice* e Dean Acheson destaca-se com *Power and Diplomacy*. Estamos num tempo em que Eric Voeglin publica o terceiro volume de *Order and History*, onde analisa o pensamento de Platão e Aristóteles e Isahia Berlin, professor em Oxford desde 1957, se destaca com *Two Concepts of Liberty*. Michael Young em *The Rise of Meritocracy*, defende a necessidade de um modelo dito de meritocracia. Destaque para a análise *The Uniting Europe*, de Ernst B. Haas, subtitulada *Political, Social and Economical Forces. 1950-1957* e para *The Affluent Society*, de Galbraith. Já em Portugal, no ano da morte de Fernando Campos, Armando Marques Guedes e Joaquim de Carvalho, destaque para o livro de poesia de Alexandre O'Neil, *No Reino da Dinamarca* e para a primeira edição dos *Princípios de Doutrina Social*, de Adérito Sedas Nunes, prefaciados pelo bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, quando Álvaro Ribeiro publica *Escola Formal* e surge o romance de Aquilino Ribeiro, *Quando os Lobos Uivam*. Já José Júlio Gonçalves analisa *O Mundo Árabo-Islâmico* e Jorge Dias coordena o lançamento do *Colóquio sobre a Metodologia das Ciências Sociais*. Na Faculdade de Direito de Lisboa, António Truyol y Serra publica *Génèse et Fondements Spirituels de l'Idée d'une Communauté Universelle*, enquanto o seu compatriota Pablo Lucas Verdú lança, em Barcelona *Introducción al Derecho Político.*